

Eleições Nacionais 2014



Boletim sobre o processo político em Moçambique



Número EN 22 - 6 de Maio de 2014

Editor: Joseph Hanlon Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Teles Ribeiro

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013/ e bit.ly/ElecNac

CDE confirma que 'ordens superiores' impossibilitam o recenseamento de Gorongosa

O presidente da Comissão Distrital de Eleições (CDE) de Gorongosa, Zambo Alfixa, confirmou numa entrevista a este Boletim às alegações da Renamo de que a CDE tem uma ordem central, segundo a qual, nenhuma brigada deve se fazer presente nas matas da Gorongosa, devido a instabilidade e insegurança militar que se regista naquela região do País.

Portanto, ainda não há previsão sobre a entrada das oito brigadas nas regiões onde até hoje não se efectuou o recenseamento eleitoral. "Eu não posso avançar nada sobre quando e em que dia da semana as oito brigadas vão se fazer ao terreno, porque não depende de mim, mais sim dos meus superiores hieráticos ao nível central," revelou o presidente da CDE em Gorongosa.

No entanto, a fonte garante que se até a sexta-feira, último dia do recenseamento eleitoral, não se efective o recenseamento das cerca das 16 mil pessoas nestas regiões, estas não poderão exercer o seu direito de voto nas eleições de 15 de Outubro próximo.

Até ao final da tarde hoje (terça-feira), as oito brigadas que devem efectuar o recenseamento eleitoral nas zonas de conflito armado em Gorongosa ainda se encontram paralisadas na sede do Distrito.

Desde o anúncio feito pela Renamo, na última sexta-feira, de reactivação de todas as bases militares no país, não param de entrar militares e armamento em Gorongosa. A Renamo retomou os ataques na N1 perto de Múxunguê e o governo, intensifica o movimento das Forças de Defesa e Segurança na região de Gorongosa em Sofala.

Mas a Renamo na CDE declara que 'não há nenhuma insegurança em Vunduzi'

Entretanto, o vice presidente da CDE indicado pela Renamo, Luís Moiambo, afirmou não haver problemas que impossibilitem a entrada das 8 brigadas retidas até então na sede do distrito de Gorongosa, visto que quem esta a complicar o processo é o governo Moçambicano. "Não há nenhuma insegurança em Vunduzi, visto que a coisa acordada entre as partes deve ser cumprida e o governo está a complicar o processo" concluiu Moiambo.

No dia 24 de abril, o porta-voz da CNE, Paulo Cuinica, confirmou que, à luz da decisão que foi

tomada no dia anterior à luz das negociações entre o Governo e a Renamo, as oito brigadas deveriam avançar para o terreno sem a escolta da Polícia da República de Moçambique (PRM), que a segurança dos brigadistas e membros da CNE central que irão acompanhar este processo seria assegurada pelos homens de Renamo.

Mas isso não aconteceu. Segundo Moiambo, "eles querem que os militares sejam integrados nas comitativas das brigadas e isso não está nos nossos planos e nem escrito em nenhum lugar. O acordo entre as partes deve ser cumprido na íntegra." disse.

Com tudo, a fonte garantiu haver condições para a entrada das 8 brigadas nas matas da Gorongosa, desde que se cumpram as condições previstas no primeiro acordo entre o Governo e a Renamo. As 8 brigadas são das regiões de Casa Banana, EPC de Vunduzi, Nhataca, Chionde, Tsikiri, Mussikazi, Piro e Mukodza.

Um relatório detalhado sobre as eleições gerais de 2009 (em duas partes), se encontra disponível, somente em Inglês, em: <http://bit.ly/MozElec2009-1a> e <http://bit.ly/MozElec2009-2>

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Teles Ribeiro

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para subscrever a este boletim, envie uma mensagem para j.hanlon@open.ac.uk apenas com a palavra "subscrever" na linha de assunto.

Para cancelar a subscrição do boletim, envie uma mensagem para j.hanlon@open.ac.uk com as palavras "cancelar subscrição" na linha de assunto.

To subscribe in English: <http://tinyurl.com/sub-moz>

Publicado por:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354,
(CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584
AWEPA, Parlamentares Europeus para a África, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
